

## Sumário

---

Agradecimentos .....	7
Apresentação .....	15
Introdução .....	25
1. DEMOCRACIA E INSTITUIÇÕES CONTRA MAJORITÁRIAS: COMPARTILHANDO RESPONSABILIDADE E PODER .....	35
1.1. Democracia consensual <i>versus</i> democracia majoritária: modelos de democracia por Arend Lijphart .....	41
1.2. Regra da maioria na teoria e na prática democráticas .....	45
1.2.1. Sistemas eleitorais: maiorias ordinárias <i>versus</i> representação proporcional .....	45
1.2.2. Democracia consensual: análise das variáveis "rigidez da Constituição" e "controle jurisdicional de constitucionalidade" .....	51
1.2.3. Em termos de política e eficiência de governo, faz diferença o modelo de democracia? .....	60
1.3. Exclusão do controle de constitucionalidade como justificação da democracia majoritária .....	64
1.4. Debilidades da democracia consensual: ajuste de peças para uma adequada e coerente engrenagem democrática constitucional .....	77
2. JUSTIFICAÇÕES NORMATIVAS NA TEORIA E NA PRÁTICA DAS MAIORIAS COMO REGRA DE DECISÃO NA DEMOCRACIA CONSTITUCIONAL .....	83
2.1. Mecanismos de tomada de decisão coletiva .....	83

2.2.	Maiorias como regra de decisão: uma discussão teórica a partir de Hans Kelsen e Samuel Pufendorf .....	88
2.2.1.	Regra da maioria por Hans Kelsen: argumento da liberdade e da igualdade políticas .....	88
2.2.2.	Regra da maioria por Samuel Pufendorf: argumento da igualdade .....	102
2.3.	Supermaioria como regra de decisão na arquitetura constitucional: uma justificação normativa .....	108
2.4.	Supermaioria, constituição e democracia consensual .....	128
3.	CONFIGURANDO REGRAS DE DECISÃO PARA A JURISDIÇÃO CONSTITUCIONAL .....	135
3.1.	Decidindo nas Cortes Supremas e Constitucionais: uma questão de decisão institucional e não de opinião .....	135
3.2.	Razões a favor da regra supermajoritária .....	145
3.2.1.	Constrangendo o julgamento colegiado: deliberação, compromisso e razão .....	145
3.2.2.	Supermaioria como resposta institucional para a tutela do precedente judicial e da estabilidade decisória .....	156
3.2.3.	Promoção do diálogo interinstitucional .....	159
3.2.4.	Simetria procedimental para o processo decisório jurisdicional .....	161
3.2.5.	Presunção de constitucionalidade e "dúvida razoável": deferência ao legislador? .....	163
3.3.	Objeções à regra da supermaioria .....	165
3.3.1.	Minoria como maioria no poder decisório .....	165
3.3.2.	Custos decisórios internos e externos .....	167
4.	SUPERMAIORIA COMO REGRA DECISÓRIA JURISDICCIONAL: UMA DISCUSSÃO CONHECIDA NA HISTÓRIA LEGISLATIVA .....	169
4.1.	Constitucionalismo norte-americano e a regra supermajoritária como proposta para a Suprema Corte .....	170

4.2.	Constitucionalismo brasileiro e a regra supermajoritária como proposta para o Supremo Tribunal Federal .....	183
4.2.1.	Discussão no espaço legislativo .....	183
4.2.2.	Discussão no campo doutrinário .....	208
5.	SUPERMAIORIA COMO REGRA DE DECISÃO NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL: PROPOSTA DE UM NOVO DESENHO INSTITUCIONAL .....	217
5.1.	Estrutura decisória da Constituição Federal: supermaioria + maiorias .....	217
5.1.1.	Estrutura decisória no Poder Legislativo .....	218
5.1.2.	Estrutura decisória no sistema eleitoral .....	224
5.1.3.	Estrutura decisória no Poder Judiciário .....	224
5.1.4.	Técnicas de tomada de decisão pelo Supremo Tribunal Federal no controle jurisdicional de constitucionalidade .....	226
5.2.	Uma justificação coerente e adequada do quadro normativo decisório constitucional com o compromisso supermajoritário e a democracia consensual .....	229
5.3.	Maioria absoluta para o controle difuso e incidental x supermaioria para o controle concentrado e abstrato: leitura coerente dos contextos decisórios da jurisdição constitucional .....	234
5.4.	Análise das decisões e a insuficiência do quadro normativo decisório jurisdicional .....	242
5.4.1.	Decisões tomadas por maioria estreita: um aceno para a fragilidade decisória .....	242
5.4.2.	Decisões tomadas por maioria qualificada ou por unanimidade .....	262
5.5.	Formas de implementação da regra de decisão supermajoritária no Supremo Tribunal Federal .....	271
	Conclusão .....	277
	Referências .....	281